

DEBUG AUTOPENSÊNICO (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *debug autopensênico* é a técnica de detecção e redução de falhas intraconscientes através da ação de repassar e investigar cada detalhe da automanifestação imatura, quantas vezes forem necessárias, até conseguir encontrar o ponto exato ou as raízes dos erros, conflitos, equívocos, trafores e / ou *gaps* intraconscientes, auxiliando a consciência, homem ou mulher, a mudar para melhor a conduta pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição do idioma Inglês, *de*, vem do idioma Latim, *de*, “de cima de; procedente; por causa de; contra”. O termo do idioma inglês, *bug*, é de origem incerta, provavelmente do idioma Inglês Medieval, *bugge*, “algo assustador”. O vocábulo *bug*, significando defeito em alguma máquina, foi cunhado no final do Século XIX, provavelmente por Thomas Edison (1847–1931). O segundo elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O termo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* deriva do idioma Francês, *energie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *energéia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica da depuração autopensênica*. 2. Rastreamento autopensênico depurador. 3. Método de rastreamento autopensênico depurador. 4. *Técnica de autopesquisa pensênica depuradora*.

Neologia. As 3 expressões compostas *debug autopensênico*, *debug autopensênico imediato* e *debug autopensênico imediato* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Procedimento obtuso de autopesquisa. 2. Método superficial de autopesquisa. 3. *Técnica vulgar de autoinvestigação*.

Estrangeirismologia: o *bug detection*; o *bug capture*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teaticidade da Autopesquisologia Evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o *debug autopensênico*; o holopensene da depuração autopensênica; o holopensene pessoal da tecnicidade autopesquisística; o holopensene da Autexperimentologia; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene da cientificidade autopesquisística; o holopensene da investigação autopensênica; o rastreador autopensênico de erros e equívocos conscienciais; o esclarecimento do funcionamento dos fluxos pensênicos; o holopensene da renovação mentalsomática das autexperiências; o holopensene da sistematização da autopesquisa.

Fatologia: a metodologia investigativa das automanifestações imaturas; o método de rastreamento dos pormenores dos desconfortos e autoconflitos; a atomização da autopesquisa; a captura do *bug* intraconsciente gerando recin; o procedimento de autorreflexão investigativa das imaturidades; a estratégia de encontrar o erro e providenciar o acerto; o desenvolvimento da autocrítica; a negação do erro dificultando a correção; a ação profilática da repetição do erro; o ato de escanear várias vivências e analisar possíveis padrões de repetição da mesma imaturidade; o ato de comparar as vivências e descobrir novas conexões; a possibilidade de encontrar o momento exato da imaturidade e patrocinar a correção com maior rapidez; o estudo de várias facetas na ampliação do

entendimento dos erros; a autoinvestigação até as últimas consequências; o procedimento de auxílio à autoconscienciometria; o nível elevado da exaustividade no rastreamento de imaturidades; o esgotamento das possibilidades autoinvestigativas; a aplicação máxima da persistência; a dedicação sem esmorecimento; a análise detalhista da autopesquisa; o fato de a releitura das experiências em momentos de maior lucidez poder ampliar a autocompreensão; a identificação de condutas imprevisíveis; o propulsor da correção dos erros de lógica intraconscienciais; o ato de colocar-se na condição de cobaia de si próprio; a identificação do *modus operandi* da imaturidade; a metodologia da autorreeducação; o descortinamento das condutas anacrônicas e crenças limitantes; o esclarecimento de pontos cegos intraconscienciais; a atitude inteligente de caprichar na identificação e correção de erros e autenganos; o abertismo consciencial sendo condição imprescindível na autopesquisa; a correção de atitudes desamarrando as interprisões grupocármicas; o olhar pragmático quanto às condutas anacrônicas; a compreensão das autoposturas; o ato de eliminar valores antevolutivos e adotar valores cosmoéticos; a autorganização ideativa das autovivências; a possibilidade de redução, em menos tempo, dos erros ectópicos arraigados; a criação do hábito da autorrestauração imediata.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções lúcidas paradidáticas patrocinadas pelo investimento mentalsomático na investigação do tema de pesquisa; a autoconscientização multidimensional expandindo a compreensão dos fatos e parafatos envolvidos nas automanifestações; a elaboração mentalsomática na solução dos *bugs* intraconscienciais; o mapeamento parafatuístico; o paradever em compartilhar o procedimento de boas práticas na correção de *bugs* intraconscienciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da autexperimentação metodológica*; o *sinergismo reflexão científica–autexperimentação científica*; o *sinergismo autovivência-autodiscernimento*.

Principiologia: o *princípio da autorreeducação consciencial*; o *princípio Cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da cosmovisão consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade pesquística*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica de refletir profundamente sobre as próprias ações*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)* auxiliando o *debug* autopensênico; as *técnicas de autorreflexões*; a *técnica autopensênica didática*; a *técnica do encadeamento lógico das ideias*; a *técnica da tentativa e erro*; o rendimento investigativo a maior no uso simultâneo de várias técnicas.

Voluntariologia: o *voluntário teático nas autopesquisas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis dos Pesquisadores Conscienciológicos*.

Efeitologia: o *efeito da racionalidade mentalsomática*; o *efeito do recolhimento íntimo na depuração autopensênica*; o *efeito da flexibilidade mental na investigação da casuística*; o *efeito halo da assunção do erro perante o grupocarma*.

Neossinapsologia: o *debug* autopensênico possibilitando *neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: a *libertação do ciclo vicioso algoz-vítima*.

Enumerologia: o *método de passar pente fino nas vivências imaturas*; o *método de exaurimento na compreensão dos fluxos pensênicos patológicos*; o *método de esmiuçar os autoconflitos*; o *método de vasculhar as raízes dos desconfortos*; o *método de revirar do avesso até chegar ao entendimento dos tráfes*; o *método de passar a limpo os equívocos reincidentes*; o *método de reavivar a holomemória para obter autodiagnóstico reciclogênico*.

Binomiologia: o *binômio autopesquisa-utesclarecimento*; o *binômio erro-correção*; o *binômio lucidez-assertividade*; o *binômio ignorância-erro*; o *binômio redução de erros-ficha limpa*.

Interaciologia: a *interação burilamento consciencial-inteligência evolutiva (IE)*; a *interação autexperimentação-autorreflexão-autocriticidade*; a *interação autexperimentação-autocompreensão*.

Crescendologia: o *crescendo da assertividade evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio erro detectado-erro corrigido-erro não repetido*.

Polinomiologia: o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo alto nível de assim / intensificação energética*; o *antagonismo pesquisador racional / pesquisador dispersivo*; o *antagonismo focagem autopensênica / devaneio*; o *antagonismo assunção do erro / negação do erro*; o *antagonismo autenfrentamento do erro / banalização do erro*.

Paradoxologia: o *paradoxo do erro corretor*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* no exercício da atenção aos detalhes perceptivos e paraperceptivos.

Filiologia: a *neofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *logicofilia*; a *conscienciofilia*; a *cognofilia*; a *intelectofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *superação das neofobias*.

Maniologia: a *fracassomania*.

Mitologia: a *desconstrução do mito de a esquivar da autexposição* minimizar o cometimento de erros.

Holotecologia: a *pesquisoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *prioroteca*; a *recinoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autexperimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Errologia*; a *Autopriorologia*; a *Autoprofilaxiologia*; a *Prospectivologia*; a *Autocogniciologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientimetra*; o *Homo sapiens omniperquisitor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *debug* autopensênico *mediato* = a *técnica de investigação das imaturidades* tempos depois da ocorrência, visando a reciclagem pessoal e profilaxia a novas ocorrências; *debug* autopensênico *imediate* = a *técnica de investigação das imaturidades* em cima do lance da ocorrência, resultando na mudança imediata da conduta pessoal.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Autoparapercepciologia*; a *cultura da autoinvestigação mentalsomática*.

Taxologia. No âmbito da *Autopesquisologia*, o pesquisador pode cometer erros nas auto-investigações, mesmo no uso de técnicas testadas e comprovadas. Eis, em ordem alfabética, 28 exemplos de erros possíveis de ocorrer durante o *debug* autopensênico, com intenção de fazer a profilaxia:

01. **Erro de abordagem.**
02. **Erro de análise.**
03. **Erro de anotação.**
04. **Erro de atenção.**
05. **Erro de avaliação.**
06. **Erro de cálculo.**
07. **Erro de cognição.**
08. **Erro de coleta de fatos.**
09. **Erro de comparação.**
10. **Erro de definição.**
11. **Erro de discernimento.**
12. **Erro de intenção.**
13. **Erro de interpretação.**
14. **Erro de julgamento.**
15. **Erro de lógica.**
16. **Erro de memória.**
17. **Erro de método.**
18. **Erro de observação.**
19. **Erro de pré-julgamento.**
20. **Erro de primeira impressão.**
21. **Erro de semelhança.**
22. **Erro de sondagem.**
23. **Erro de tendência.**
24. **Erro por fadiga.**
25. **Erro por ignorância.**
26. **Erro por inexperiência.**
27. **Erro por ingenuidade.**
28. **Erro por teimosia.**

Evitações. Sob a ótica da *Autoprofilaxiologia*, eis, em ordem alfabética, 4 exemplos de condutas nosográficas a serem evitadas a fim de possibilitar a aplicação eficaz da *técnica do debug autopensênico*:

1. **Autovitimização:** a *postura pensênica* autovitimizadora ou com dramatização do erro.
2. **Orgulho:** a *postura pensênica* de justificar ou querer ter razão sobre as próprias imaturidades.

3. **Terceirização:** a *postura pensênica* de terceirizar os conflitos, incômodos ou erros.
4. **Trafarismo:** a *postura pensênica* trafarista, autodepreciativa ou autopunitiva.

Autoquestionamento. Eis, na ordem funcional, 8 exemplos de autoindagações a serem utilizadas durante o *debug* autopensênico, visando auxiliar na ampliação da autorreflexão sobre a experiência examinada:

1. **Ocorrência.** Qual a atividade desenvolvida antes desta situação ou pensene?
2. **Impulso.** Qual foi o estímulo acionado durante este pensene ou esta postura?
3. **Humor.** Qual foi o desconforto ou sentimento envolvido? Como me senti?
4. **Reação.** Como reagi depois do desconforto ou conflito?
5. **Autonecessidade.** Tenho necessidade íntima não atendida?
6. **Convicções.** Quais valores e princípios estão envolvidos neste contexto?
7. **Percepção.** Ainda há alguma coisa não percebida por mim neste contexto?
8. **Autorreeducação.** Tenho algo a aprender com tais ocorrências?

Arquivologia. A organização de coleta de dados, de maneira metodológica, é fator imprescindível na autopesquisa. Criar o hábito de registrar as vivências (fatos e parafatos) favorece a composição, ao longo do tempo, do banco de dados autopesquisístico, para análise cosmovisio-lógica. Eis 16 exemplos, na ordem funcional, de dados autopesquisísticos para montar planilha e arquivar os resultados investigados no *debug* autopensênico:

01. **Apuração.** Registrar a data da investigação.
02. **Vivência.** Informar a data da experiência ou fluxo pensênico.
03. **Casuística.** Relatar a vivência ou pensenes envolvidos.
04. **Descrição.** Descrever o contexto da vivência.
05. **Fatuística.** Nomear a experiência identificando a ideia, fato ou parafato principal.
06. **Evento.** Descrever os acontecimentos multidimensionais.
07. **Impulso.** Identificar os estímulos internos ou externos, onde foi acionado o *bug* intraconscencial.
08. **Intencionalidade.** Identificar a intenção manifestada durante vivência.
09. **Emoção.** Nomear as emoções envolvidas.
10. **Trafares.** Identificar os trafares manifestados.
11. **Trafões.** Informar os trafões presentes.
12. **Trafais.** Identificar os trafais existentes.
13. **Certezas.** Descrever as crenças envolvidas.
14. **Princípios.** Registrar os princípios pessoais presentes na situação.
15. **Autodiagnóstico.** Procurar chegar ao diagnóstico pessoal.
16. **Reciclagem.** Identificar as recins ou recéis necessárias.

Recin. Dentro do universo da *Autexperimentologia*, quanto mais vivências são submetidas ao *debug* autopensênico, mais fortes serão as evidências para acelerar as recins, ou os *gaps* a serem preenchidos, descartando as posturas nosográficas.

Amparadores. A conscin determinada na mudança, para melhor, da conduta pessoal, atrai os amparadores técnicos na ampliação da lucidez durante o rastreamento das imaturidades, facilitando a compreensão do ponto-chave a ser corrigido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *debug* autopensênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.

03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Correção de rota:** Autorrecoxologia; Homeostático.
06. **Erro sutil:** Errologia; Nosográfico.
07. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
08. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Perspicácia estratégica:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Reparo técnico:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
14. **Técnica da imersão intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Tecnofilia:** Experimentologia; Neutro.

**O DEBUG AUTOPENSÊNICO REQUER DISCERNIMENTO,
PONDERAÇÃO E AÇÃO PRECISA DA CONSCIÊNCIA PARA
DETECTAR, AVALIAR E CORRIGIR OS BUGS INTRACONSCI-
ENCIAIS AINDA PRESENTES NA MANIFESTAÇÃO PESSOAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito de investigar os *bugs* intraconscien-
ciais? Utiliza alguma técnica eficiente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 114 a 117, 140 a 143, 148 e 149.
2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 107, 151, 245, 311 e 320.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 336, 343, 351, 433 e 563.

M. F. F.